



COMUNICAÇÃO NA PANDEMIA: ADAPTAÇÕES NO SISTEMA DE ENSINO MUSICAL E EM ATIVIDADES ARTÍSTICAS EM MATO GROSSO

Yndira Gabriela Fleitas Villarroel – yndira_fleitas_v@hotmail.com
Rita de Cássia Domingues dos Santos – ritadominguesantos@alumni.usp.br

GT 2: Educação e Comunicação

;

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo apresentar e refletir sobre as adaptações do ensino musical em espaços não-formais (Instituto Ciranda – Música e Cidadania¹), e nas atividades do corpo artístico perante a situação pandêmica e pelas exigências de distanciamento físico e social geradas pela COVID-19, sendo necessária a implantação do ensino e das atividades dentro da modalidade *on-line*. A metodologia estará constituída na análise dos diários-relatórios e dos relatos autobiográficos, narrando a experiência das autoras como educadoras e artistas do cenário mato-grossense. Conclui-se que houve uma reestruturação do sistema de ensino musical e outras atividades artísticas no meio cultural do Estado de Mato Grosso durante o período da pandemia, geradas pelas ferramentas digitais.

Palavras-chave: Ensino musical. Ensino à distância. Pandemia e comunicação. Projetos sociais e artísticos. Espaços não-formais.

1. Introdução

De que modo a pandemia COVID-19 está transformando a vida educacional e artística de Mato Grosso, da perspectiva das organizações/instituições assim como dos docentes e alunos? Como ela afetou a comunicação dos educadores musicais com seu público? Como podemos nos posicionar artisticamente e no campo da educação perante as transformações da chamada “revolução digital”?

O recurso à Internet não se fez por esperar. Artistas, companhias e instituições disponibilizaram conteúdos *on-line*, além das *lives* nas plataformas digitais, adaptando seus sistemas de ensino-aprendizagem, investindo em ferramentas digitais e capacitando a todos os envolvidos.

Este texto visa apresentar alguns registros das transformações comunicacionais ocasionadas pela pandemia no *modus operandi* da educação musical de um projeto social específico de Mato Grosso (Instituto Ciranda – Música e Cidadania). Também discorre sobre atividades artísticas mato-grossenses na nova modalidade *on-line*, mais especificamente sobre quatro projetos oriundos de benefícios financeiros através da Lei Aldir Blanc que, de forma direta ou indireta, impactaram na educação musical dos que

¹ A partir daqui, usaremos a sigla ICMC para fazer referência ao Instituto Ciranda – Música e Cidadania.

participaram destes. Além disto, alguns destes projetos foram realizados dentro de um sistema híbrido, desde sua concepção ou pelas variantes da COVID-19, que exigiram o a reestruturação da execução da proposta em si.

Desta forma, este texto foi dividido em duas grandes partes: uma que discorre sobre as aulas de música no projeto Instituto Ciranda – Música e Cidadania; e outra sobre atividades artísticas no estado de Mato Grosso, com participações das autoras desta comunicação nestas atividades na nova modalidade *on-line*.

2. Aulas de música: projeto Instituto Ciranda – Música e Cidadania

Há 18 anos esta instituição oferece ensino musical gratuito no estado de Mato Grosso, concentrando sua abordagem nas bases do modelo venezuelano, *El Sistema*². O ICMC pertence ao terceiro setor, já que se constitui em espaços não-formais ou alternativos, onde é possível o desenvolvimento profissional dos futuros docentes musicais (OLIVEIRA, 2003, p. 95); esta instituição também representa o ensino não-formal, o qual, conforme Podestá e Berg (2018, p. 2) sugerem, se caracteriza como qualquer atividade organizada fora do sistema formal de educação, operando separadamente, ou como parte de uma atividade mais ampla, que pretende servir a clientes previamente identificados como aprendizes e que possuam objetivos de aprendizagem. A metodologia desenvolvida pela instituição é híbrida, fundamentada em dois pilares, o estudo prático de cada instrumento e o conteúdo teórico. O ICMC segue as características do ensino construtivista de Vygotsky, onde o conhecimento pode ser ampliado devido às relações ou interações sociais, em diversos ambientes, onde o processo de ensino-aprendizagem esteja presente (CAMPOS et al., 2016, p. 176). Segundo Oliveira et al. (2014, p. 33) as práticas sociais “desenvolvem-se no interior de grupos, de instituições, com o propósito de produzir bens, transmitir valores, significados, ensinar a viver e a controlar o viver; enfim, manter a sobrevivência material e simbólica das sociedades humanas”. Nestes contextos, além do fazer musical, também são assimilados outros aspectos, como valores e atitudes (ARRUDA; LEME, 2016, p. 986).

O processo educativo pode acontecer tanto em sistemas de ensino formal como não- formal, e segundo Souza o aprendizado se constrói graças às vivências e

² *El Sistema*: modelo de ensino musical gratuito, orientado para todos os estratos sociais. Originário do Chile e fundado na Venezuela por José Antonio Abreu na década dos anos 70.

experiências sociais dentro de diferentes lugares: em casa, na igreja, nos bairros, nas escolas e são construídos como sujeitos diferentes e diferenciados no seu tempo-espaço. Além disto, esta autora ressalta que nós, professores, não estamos diante de alunos iguais, mas de jovens e crianças que são singulares e heterogêneos socioculturalmente, e que se encontram imersos na complexidade da vida humana (SOUZA, 2004, p. 10).

Considerando todas estas questões vamos refletir a seguir sobre as adequações realizadas no Instituto Ciranda para a implementação do ensino musical à distância no ano 2020 dentro dos diferentes polos de ação: Sede principal (Cuiabá), Sementes do Futuro (Cuiabá), Chapada dos Guimarães e as comunidades rurais de Água Fria e João Carro, Poconé e Rondonópolis.

2.1 Ensino a distância: adequações no ICMC

Nos primeiros meses de 2020, surge a COVID-19 no Brasil, exigindo a imediata restrição e proibição de encontros presenciais. Assim também o ICMC iniciou o chamado ao distanciamento físico e social, mantendo o período de quarentena extremo no primeiro semestre, e procurando caminhos alternativos com o intuito de uma possível retomada dos encontros presenciais no segundo semestre para o ensino musical, e algumas práticas em coletivo. As tecnologias digitais de informação, e consequentemente o ensino a distância adotado pela situação da pandemia gerada pela COVID-19, influenciaram significativamente na continuidade dos afazeres do ensino formal e não-formal, fazendo-se necessário pesquisar e experimentar diversas ferramentas digitais, segundo as necessidades dos professores e dos alunos. O ICMC migrou no período de duas semanas de um sistema de ensino completamente presencial para um sistema de aprendizagem a distância, requerendo vários ajustes na formação das turmas para um ensino agora quase individualizado e reorganizando o plano pedagógico na íntegra. Abordando as tecnologias digitais de informação e comunicação, Rossit afirma:

O desenvolvimento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), relacionado à ampliação da velocidade de fluxos de dados pela internet banda larga, assim como um maior acesso aos recursos educacionais abertos, propiciou novos caminhos e horizontes para a Educação Musical a Distância (ROSSIT, 2014, p. 14).

Neste sentido, Abbad (et al., 2010, p. 291) explica que a educação à distância é vista como uma possibilidade viável na construção de mecanismos que favorecem a aprendizagem e qualificação contínua ao longo da vida, apresentando condições de ensino adequadas para adultos, enquanto à modalidade de ensino-aprendizagem. Neste contexto, Belloni (2002, p. 122-133) propõe que a educação na modalidade de ensino à distância, deve ser pensada e caracterizada pelo uso intensivo das novas tecnologias da informação e comunicação, combinadas ainda com estratégias de gestão, de forma a gerar formas inéditas de ensino, que podem resultar em uma aprendizagem efetiva.

Especificamente, o sistema de ensino adotado pelo ICMC durante o primeiro semestre foi totalmente *on-line*, através do envio de videoaulas semanalmente para cada grupo de alunos (separado por níveis) por meio da ferramenta do *WhatsApp*, sendo necessária a gravação com antecedência de cada conteúdo prático e teórico, por parte do professor responsável; estas gravações foram realizadas na Sede principal do instituto, localizada no Bairro Jardim Guanabara em Cuiabá, seguindo as normas sanitárias e de distanciamento físico e social.

É importante ressaltar que este novo modelo de aulas *on-line* dentro do ICMC, também requereu o uso das plataformas digitais. Durante o primeiro semestre foram utilizadas as seguintes ferramentas digitais: *EdPuzzle*³, alternando semanalmente com ligações diretas ao aluno por meio de *WhatsApp*, encontros *on-line* pelo *Google Meet*, *Zoom* e *Skype*; por outra parte, no segundo semestre, implementou-se a sala virtual do *Google*, chamada *Classroom*⁴. Posteriormente, adotou-se um sistema de ensino híbrido em alguns polos (Água Fria, João Carro, Chapada dos Guimarães, e Poconé), alternando o envio de videoaulas com ligações diretas e encontros presenciais com as turmas e os professores de cada classe, sempre com os devidos cuidados em relação ao distanciamento e à assepsia.

Segundo Kleber (2006, p. 162), os projetos sociais se agrupam, fortalecendo a identidade de cada um deles e favorecendo o trabalho pedagógico musical. Seguindo esta mesma linha, Kater (2004, p. 46), no caso da educação musical, pontua que temos tanto a tarefa de desenvolvimento da musicalidade e da formação musical quanto do aprimoramento humano dos cidadãos pela música. O ICMC possibilitou que o processo de aprendizagem pedagógico e social continuasse (mesmo no período de quarentena),

³ EdPuzzle: software especial que permite que professores e outros tipos de educadores transformem vídeos padrão em ferramentas de ensino interativas.

⁴ Classroom: serviço gratuito para escolas, organizações sem fins lucrativos e qualquer usuário que tenha uma Conta do Google pessoal.

através dos encontros *on-line* coletivos, onde os alunos voltaram a se identificar novamente com o sistema das aulas, a ter maior contato com os professores, tendo como resultado o aumentando do nível técnico e incrementando a musicalidade de cada um. Kater (2004, p. 45) se refere ao professor de música em projetos sociais como alguém que fomenta movimentos para uma Educação Musical Humanizadora. Nota-se, pelas ações descritas, o papel formador do professor de música, principalmente em espaços não-formais; nestes contextos podem ser modelados certos aspectos relacionados à conduta dos participantes, atendendo as necessidades básicas de muitos, segundo as situações que os envolvem, e aprofundando o sentido de pertencimento.

2.2 Análise e percepção dos diários-relatórios: resultados quantitativos e qualitativos do modelo de ensino musical à distância

Esta breve análise dos dados a seguir aborda as atividades artísticas, pedagógicas e sociais dos alunos de todos os polos ativos do ICMC no ano 2020, com faixa etária majoritariamente entre 7 e 18 anos, porém, havendo casos de participantes com mais de 20 anos. Segundo os Diários-Relatórios⁵ de classe dos professores e da coordenação pedagógica (adaptados à modalidade à distância nos diferentes polos de ação do ICMC), coletam-se vários dados que servem como indicadores para avaliar o processo estabelecido no ano de 2020: de um lado, a percepção pedagógica através dos resultados técnico-musicais conferidos em cada classe ativa; e por outro, a percepção relacionada ao envolvimento do aluno, possibilitando vislumbrar um panorama de resultados do sistema *on-line* praticado, ainda com a complexidade de estar imerso no período de quarentena. Segue abaixo o quadro geral dos dados quantitativos através de tabelas ilustrativas, divididas por polo de ação dentro do estado de Mato Grosso, com a finalidade de observar o andamento do número de alunos matriculados e assistentes em cada semestre.

Adicionalmente, a finalização das atividades do ano 2020 na Sede e em Rondonópolis foi por meio de divulgação das gravações do material musical estudado durante as aulas; sendo que nos polos de Água Fria, João Carro, Chapada dos Guimarães e Poconé a finalização foi através de concerto presencial para poucas

⁵ Diários-Relatórios: documento oficial do professor e coordenador do ICMC. Contém informação pessoal do aluno, identificação do instrumento, observações do conteúdo abordado em aula, comentários de contatos telefônicos e encontros *on-line* realizados com os envolvidos.

pessoas, apenas para o parceiro e alguns pais, e com transmissão ao vivo em formato de *live*.

Tabela nº 1 - Número de alunos matriculados e assistentes nas aulas de 2020

Polo: Água Fria				
Instrumento	Nº de alunos matriculados I semestre	Nº de alunos assistentes I semestre	Nº de alunos matriculados II semestre	Nº de alunos assistentes II semestre
Musicalização	43	26	38	17
Violão				
Violino				
Total				
Polo: Chapada dos Guimarães				
Instrumento	Nº de alunos matriculados I semestre	Nº de alunos assistentes I semestre	Nº de alunos matriculados II semestre	Nº de alunos assistentes II semestre
Musicalização	31	20	22	19
Violino				
Total				
Polo: João Carro				
Instrumento	Nº de alunos matriculados I semestre	Nº de alunos assistentes I semestre	Nº de alunos matriculados II semestre	Nº de alunos assistentes II semestre
Cordas	38	34	47	32
Madeiras				
Metais				
Musicalização				
Percussão				
Total				
Polo: Poconé				
Instrumento	Nº de alunos matriculados I semestre	Nº de alunos assistentes I semestre	Nº de alunos matriculados II semestre	Nº de alunos assistentes II semestre
Cordas	94	52	73	51

Madeiras				
Metais				
Musicalização				
Percussão				
Total				
Polo: Rondonópolis				
Instrumento	Nº de alunos matriculados I semestre	Nº de alunos assistentes I semestre	Nº de alunos matriculados II semestre	Nº de alunos assistentes II semestre
Cordas	36	30	29	19
Madeiras	15	10	12	11
Metais	3	3	2	2
Musicalização	22	10	10	9
Percussão	13	11	11	8
Total	89	64	64	49
Sede principal - Cuiabá				
Instrumento	Nº de alunos matriculados I semestre	Nº de alunos assistentes I semestre	Nº de alunos matriculados II semestre	Nº de alunos assistentes II semestre
Cordas	298	246	257	213
Madeiras				
Metais				
Musicalização				
Percussão				
Total				
Polo: Sementes do Futuro – Cuiabá				
Instrumento	Nº de alunos matriculados I semestre	Nº de alunos assistentes I semestre	Nº de alunos matriculados II semestre	Nº de alunos assistentes II semestre
Musicalização	Não aplica	Não aplica	12	11
Total	Não aplica	Não aplica		

Fonte: Relatórios da Coordenação Pedagógica do ICMC (2020).

O relatório final do ano de 2020 encerra-se com a seguinte afirmação:

Percebeu-se a alegria dos assistentes ao concerto e do parceiro, e muito mais a felicidade dos alunos pelas próprias conquistas enquanto à realização do sonho de tocar dentro desta formação -como é o caso dos alunos iniciantes-, e de rever colegas e tocar novamente -no caso dos alunos já membros deste grupo-, que se apoiaram mutuamente para obter o resultado final, uma apresentação de qualidade e inovadora, e que mostra fielmente o trabalho realizado em conjunto durante este ano pandêmico, onde muitos alunos sofreram perdas familiares, outros se desmotivaram pela falta de contato com os professores e colegas, outros se mantiveram firmes e continuando, porém, todos os que formaram parte da apresentação, conseguiram desfrutar e se alegrar com este logro individual e coletivo (XXX, 2020, p. 10).

É perceptível o nível de envolvimento dos alunos e familiares quando é solicitado algum trabalho em conjunto, e mais ainda, no fazer musical presencial e coletivo no qual eles estavam imersos nos anos anteriores à pandemia, conseguindo resgatar a unidade da formação de orquestra.

O sistema de ensino à distância demandou a cessão de muito mais tempo por parte do professor, assim como de outros membros do instituto, devido às especificidades de cada etapa do processo, já que foi compreendido que o uso da Internet e das ferramentas digitais possibilita o acesso aos educandos. Conforme os relatórios de classe, os professores mantiveram o contato com a maioria dos discentes, entrando através da internet nos lares de cada um, conhecendo a realidade do aluno e da família no período da pandemia, conseguindo reforçar e cultivar os laços já criados entre aluno-professor. Além disso, em termos sociais, foi evidente o ambiente agradável dentro das aulas em geral, assim como nos ensaios de preparação das orquestras (para as apresentações de final de ano), assim como as gravações da Sede e de Rondonópolis, onde puderam ser observadas uma série de valores e atitudes, como respeito e cuidado (pelo próximo e pelo professor), trabalho em equipe e maior comunicação entre educando e educador a respeito do estudo em casa e conexão com a música neste momento de isolamento.

3. Atividades artísticas: participações na nova modalidade *on-line*

No ano de 2020, surge a Lei Aldir Blanc (Lei federal nº 14.017 de 29 de junho), tendo como objetivo principal oferecer ajuda financeira de caráter emergencial para artistas, coletivos e empresas que pertencem ao setor cultural, e que podem estar em situações de vulnerabilidade econômica no período de pandemia. Esta lei recebeu o nome do compositor e escritor Aldir Blanc, que faleceu no mês de maio de 2020, por consequências da COVID-19.

No estado de Mato Grosso foram elaborados vários Editais e algumas chamadas públicas e prêmios. Com este recurso, estão sendo beneficiadas várias iniciativas de divulgação de manifestações artísticas e culturais, alcançando o desenvolvimento criativo dos diversos coletivos, assim como a execução de atividades artístico-culturais, que possam ser transmitidas pela internet e/ou outras plataformas digitais. Porém, algumas outras poderão ainda ser desenvolvidas de maneira presencial, seguindo os protocolos de higiene e segurança sanitária.

O cenário artístico sofreu grande impacto, principalmente pelas restrições geradas pela COVID-19, atingindo o poder aquisitivo de cada um, além do estado psicológico dos artistas por não terem contato com seu público presencialmente e por estarem praticamente confinados. Além disso, a maioria das formas de expressão artística tiveram que ser analisadas com maior detalhe e reinventadas, já que agora as manifestações artísticas podem abalar a segurança sanitária de outras pessoas. Entretanto observa-se que as atividades artísticas/educacionais mato-grossenses, impulsionadas pela Lei Aldir Blanc, proporcionaram um oásis tanto para os que aprenderam através destes projetos, como para os artistas que puderam exercer seu mister. A seguir vamos apresentar brevemente quatro projetos dentro deste contexto.

3.1 Projeto Aculturação Musical

Este projeto consistiu no ensino de flauta doce pela clarinetista e Diretora de Desenvolvimento Institucional do Instituto Ciranda em 2020, professora Jéssica Gubert, e pela promoção de aulas de musicalização⁶ para crianças e adolescentes de origem haitiano. A equipe do projeto contou com a Coordenação Pedagógica de Murilo Alves⁷, presidente do Instituto Ciranda. Além desta equipe especializada, o ICMC serviu como sede para a realização das atividades pedagógico-musicais, contando também com o apoio da empresa MegaSom. As aulas foram desenvolvidas pelo período de dois meses (fevereiro e março) todas as sextas-feiras e em ambos períodos, porém, devido à situação gerada pela COVID-19, em termos do aumento de número de casos e o surgimento de outras variantes, as aulas foram suspensas de maneira presencial no final de março, dando continuidade de maneira *on-line*. O atendimento de maneira *on-line* foi

⁶ As aulas de musicalização foram concebidas e ministradas por uma das autoras do artigo, participante do Instituto Ciranda durante o ano de 2020, além de ser a idealizadora do projeto.

⁷ Diretor Artístico e Executivo do ICMC e Maestro da Orquestra Sinfônica CirandaMundo.

realizado através de videoaulas encaminhadas no grupo de *WhatsApp* dos alunos, e finalmente o projeto encerrou as atividades no final do mês de maio, por meio de uma singela apresentação musical por parte dos alunos, da equipe educativa, e recebendo o moçambicano Hermínio Nhantumbo, que trouxe ritmos africanos através da *timbila* (instrumento de patrimônio universal). É importante mencionar que a cada encontro presencial, além da equipe pedagógica envolvida, os alunos também receberam outros convidados para conhecer mais instrumentos dentro da formação de orquestra sinfônica, sendo eles: Thieres Brandini, Laerte Tavares, Leonnid Paniago, Rodrigo Dal Cortivo, Rute Gomes, Flávio Silva, Alaécio Martins e Wender Couto.

3.2 Projeto Quinteto Cerrado – Cordas e Clarinete

Esta proposta teve duas frentes de atuação, a primeira uma realização artística e a segunda pedagógica. A primeira ação teve como objetivo realizar um concerto *on-line* de música de câmara com quarteto de cordas e clarineta dos compositores Wolfgang Amadeus Mozart, Zulmira Canavarros e Astor Piazzolla; este concerto foi previamente gravado, e posteriormente foi feito o lançamento do material no canal do *Quinteto Cerrado* no *YouTube*, contando com a presença *on-line* dos músicos envolvidos, com a finalidade de interagir ao vivo com o público assistente no chat do canal.

A segunda parte desta proposta foi a realização presencial de oficinas com os instrumentos violino, viola, violoncelo e clarineta, tendo como instituição parceira o ICMC; as oficinas contaram com um máximo 10 alunos para cada instrumento oferecido, devido aos cuidados sanitários necessários para evitar aglomerações, seguindo o requerido distanciamento social. Este projeto foi executado no início do ano, no período dos meses de janeiro e março.

3.3 Projeto I Festival CirandaMundo

Este projeto baseou-se em um encontro com duração de três dias em formato de festival, realizado na modalidade *on-line*. As aulas foram ministradas no período matutino pela plataforma do *Google Meet*, enquanto o resto das atividades (palestras, músico em cena e recitais de alunos e professores) foram previamente gravados e disponibilizados no canal do *YouTube* do *I Festival CirandaMundo*. Os instrumentos oferecidos nas oficinas foram: violino, viola de arco, violoncelo, contrabaixo, flauta

transversal, clarinete, saxofone, trompete, trombone, percussão, e prática em conjunto (orquestra). Uma ação que teve grande repercussão foi o “Músico em Cena”, apresentando três artistas, profissionais da música, e suas vivências no decorrer artístico, podendo contar com a interação síncrona entre estes músicos e o público cibernético. Esta proposta foi executada no mês de abril.

3.4 Projeto “Cartas para Yataro: concepção de ópera (pós) minimalista”

Este projeto foi idealizado por uma das autoras desta comunicação⁸, e teve como objetivo principal promover a composição da primeira ópera (pós) minimalista mato-grossense, através da concepção do libreto da ópera inteira, e da composição do primeiro ato. Como objetivos secundários visou proporcionar educação musical através da oferta de cinco oficinas *on-line* sobre ópera contemporânea, além de realizar a pré-seleção de artistas para os papéis principais da ópera.

As oficinas, com duração de duas horas cada, foram abertas gratuitamente no formato *live* ao público em geral de todo Brasil, e foram exibidas via *YouTube* apenas para as pessoas que fizeram inscrição previamente (70 pessoas). Sempre contavam com a presença de três profissionais da área: a compositora, a professora de canto lírico⁹ e a dramaturga. No dia 23 de fevereiro os temas da primeira oficina foram *postópera*; dramaturgia contemporânea; minimalismo e pós-minimalismo. Nas quatro oficinas a seguir foram analisadas várias *postóperas* contemporâneas, como as óperas latino-americanas *Aliados*, *Liquid Voices* e *Descobertas*; as óperas de Philip Glass *O Corvo Branco*, *Einstein on the beach*, *Satyagraha* e *Akhenaten*; dentre outras. As oficinas, bem como a pré-seleção de artistas, foram encerradas em abril de 2021, sendo que a elaboração do libreto da ópera inteira foi finalizada em setembro e a composição do primeiro ato deve ser finalizada até dezembro de 2021.

Cada um destes projetos foi executado dentro do planejado, porém, em alguns casos, como foi na proposta *Aculturação Musical*, algumas das ações foram reestruturadas para proporcionar segurança ao público-alvo atendido, assim como aos profissionais da cultura envolvidos.

⁸ Xxxx é compositora e professora da Universidade Federal de Mato Grosso.

⁹ Com exceção da quinta oficina, pois nesta substituímos a palestra da professora de canto lírico pela do compositor da ópera brasileira *Descobertas*, o professor Dr. Jônatas Manzolli.

4. Conclusões

As atividades artísticas e de educação musical, que até o início de 2020 eram realizadas de forma presencial, foram gravemente impactadas pelas restrições exigidas pelos órgãos de saúde e demais responsáveis. Isto ocasionou um novo olhar por parte das entidades nacionais, criando assim a Lei Aldir Blanc, como mecanismo emergente à cultura e para a cultura, obtendo um resultado satisfatório e além do esperado, graças à movimentação do corpo artístico no Brasil, e especificamente no Estado de Mato Grosso. Com o surgimento dos editais culturais destinados às diversas áreas da cultura e educação, observou-se a quantidade e a qualidade artístico presente neste estado, executando propostas inovadoras e de relevância social e cultural, atingindo não só a comunidade brasileira, senão também ao povo imigrante, sendo possível o intercâmbio cultural e a inclusão social.

Ao migrar de um sistema conhecido na modalidade presencial para um onde não se tem muita experiência, é normal a existência de dúvidas e de questionamentos, porém, percebeu-se o ganho que o sistema *on-line* pode proporcionar. Embora a demanda laboral seja às vezes muito maior, a abrangência e o alcance do produzido apresenta muitas vezes maiores benefícios para a sociedade.

Ao assistir e coordenar vários destes projetos, foi visível a capacidade humana ativa em cada um deles, passando pelos idealizadores, executantes e público-alvo, podendo assimilar as atividades na sua essência; outros benefícios que o sistema *on-line* traz consigo são divulgação em massa e a quantidade de pessoas que podem acessar de maneira gratuita aos conteúdos propostos, como foi o caso da assistência aos concertos do *Quinteto Cerrado* e da Orquestra do *I Festival CirandaMundo*. Também o formato remoto impulsionou o acesso direto às práticas educativas e formadoras, como foi o caso das oficinas de música ministradas aos participantes do *Quinteto Cerrado*, das oficinas sobre ópera contemporânea do projeto “*Cartas para Yataro: concepção de ópera (pós) minimalista*”; e do projeto *Aculturação Musical*.

É evidente que as tecnologias digitais de informação estão cada vez mais presentes nos espaços do sistema educativo, fator positivo para a difusão das informações e para a acessibilidade de muitas pessoas que carecem de tempo hábil ou condições de locomoção para alcançar este conteúdo. Cabe a nós, educadores musicais e artistas, aprender a lidar com estas tecnologias e aproveitar as vantagens que elas proporcionam, reinventando nossa arte.

5. Referências

ABBAD, Gardênia; ZERBINI, Thais; SOUZA, Daniela de. Panorama das pesquisas em educação à distância no Brasil. **Estudos psicológicos**, v. 15, n. 3, p. 291-298, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/epsic/v15n3/a09v15n3.pdf>. Acesso em 17 set. 2020.

ARRUDA, Murilo de; LEME, Ilza. Pesquisas em Educação Musical Humanizadora: refletindo sobre conceitos e metodologias. In: CONGRESSO IBEROAMERICANO EM INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA, 5., 2016, São Carlos. **Anais...** São Carlos: CIAIQ, 2016. p. 981-990.

BELLONI, Maria. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 78, p. 117-142, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v23n78/a08v2378.pdf>. Acesso em: 01 set. 2020.

CAMPOS, Juliane; BACARJI, Keiko; DE SOUZA, Tatiana; PARREIRA, Vera. **Psicologia da Educação**. 1. ed. Batatais: Claretiano, 2016. 234 p., 18x21 cm. (Cadernos de referência). ISBN: 978-85-67425-17-7.

KATER, Carlos. O que podemos esperar da educação musical em projetos de ação social. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 10, n. 10, p. 43-51, 2004. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/revista_abem/ed10/revista10_artigo6.pdf. Acesso em: 16 fev. 2021.

KLEBER, Magali. **A prática de educação musical em ONGs: dois estudos de caso no contexto urbano brasileiro**. 2006. 355f. Tese (Doutorado em Música) – Faculdade de Música, Universidade federal de Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

MORAES, de Protásio. A lei Aldir Blanc é um divisor de águas para a cultura em MT. **Secom-MT**, Cuiabá, 02 de mai. 202. Disponível em <<http://www.mt.gov.br/-/16977041--a-lei-aldir-blanc-e-um-divisor-de-aguas-para-a-cultura-a-em-mt-avalia-o-secretario-de-cultura-esporte-e-lazer-do-estado>>. Acesso em: 24 de set. 2021.

OLIVEIRA, Alda de. Atuação profissional do educador musical: terceiro setor. **Revista da ABEM**, Londrina, v. 11, n. 8, p. 93-99, 2003. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/revista_abem/ed8/revista8_artigo16.pdf. Acesso em: 16 fev. 2021.

OLIVEIRA, Maria; SILVA, Petronilha; GONÇALVES, Luiz; MONTRONE, Aida; JOLY, Ilza. Processos educativos em práticas sociais: reflexões teóricas e metodológicas sobre pesquisa educacional em espaços sociais. In: OLIVEIRA, M., & Souza, F. R. (Eds.). **Processos educativos em práticas sociais: pesquisas em educação**. São Carlos: EDUFSCar, 2014, p. 1-17.

PODESTÁ, Nathan; BERG, Silvia. Educação formal, não-formal e informal: em busca de novos modelos. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA. 28., 2018, Manaus. **Anais...** Manaus: ANPPOM, 2018. p. 1-8.

ROSSIT, Fernando. **Educação musical à distância**: base de conhecimento docente para o ensino de teclado. 2014. 136f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.

SOUZA, Jusamara. Educação musical e práticas sociais. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 12, n. 10, p. 7-11, 2004. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/revista_abem/ed10/revista10_artigo1.pdf. Acesso em: 16 fev. 2021.

XXX. **Relatório da Coordenação Pedagógica**. Cuiabá: Instituto Ciranda – Música e Cidadania, 2020, 11 p.